



Interface - Comunicação, Saúde, Educação

ISSN: 1414-3283

intface@fmb.unesp.br

Universidade Estadual Paulista Júlio de
Mesquita Filho
Brasil

Gabeira Secco, Luciane

O ensino de Odontologia no Estado de São Paulo: as concepções de qualidade dos coordenadores
de cursos de Odontologia

Interface - Comunicação, Saúde, Educação, vol. 8, núm. 14, febrero-septiembre, 2004, p. 189

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=180114099016>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

O ensino de Odontologia no Estado de São Paulo: as concepções de qualidade dos coordenadores de cursos de Odontologia

The teaching of Odontology in the state of São Paulo: the conceptions of quality among the coordinators of Odontology courses

As novas demandas sociais e as diretrizes curriculares brasileiras para os cursos de Odontologia colocam desafios à prática docente nas Instituições de Educação Superior. Nesse contexto, investigam-se as concepções de qualidade de ensino universitário de professores que atuam em Odontologia como coordenadores de graduação, visando obter um diagnóstico que possibilite pensar um projeto de formação docente na área, tendo a pós-graduação como um espaço de referência. O universo do estudo são os coordenadores de Curso de Graduação das Faculdades de Odontologia do Estado de São Paulo que possuem Pós-Graduação *stricto-sensu*. Como instrumento de levantamento de dados utilizou-se um questionário, contendo perguntas abertas e fechadas, elaborado e testado pela Faculdade de Educação de Salamanca, Espanha, adaptado à realidade brasileira por Morosini et al (1999). Articulando a outras pesquisas sobre qualidade no ensino superior e formação docente, este trabalho tem como objetivo refletir sobre os desafios da formação docente na área de Odontologia, apontando indicadores que possam subsidiar projetos voltados para a profissionalização da docência universitária, sinalizando a pós-graduação como um espaço privilegiado para esse debate. Os dados foram descritos e discutidos mediante análise quantitativa e qualitativa, a partir de três categorias apoiadas nas dimensões da prática docente analisadas por Cunha (1995): dimensão político-estrutural, dimensão curricular e dimensão pedagógica. Na análise do material, as diferentes etapas

na carreira docente e as entrevistas com alguns coordenadores abriram espaço para o aprofundamento da discussão. Os resultados apontam, no âmbito político-estrutural, para a crise que a Odontologia vivencia (como crise de *status* da profissão e desafios em termos de universalização da saúde bucal à maioria da população e seu impacto social); no plano curricular apontam tendências em relação à valorização das condições materiais, da titulação acadêmica e dos processos de avaliação docente, mostrando algumas contradições em relação à defesa da formação generalista. Os pontos que expressam posturas mais contraditórias aparecem no plano pedagógico (métodos de ensino-aprendizagem, participação do aluno, tutoria), com concepções que oscilam entre modelos de ensino-aprendizagem tradicionais e inovadores, apontando para a falta de teoria em relação aos aspectos da prática no plano pedagógico.

Luciane Gabeira Secco
Dissertação de Mestrado, 2003
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva,
Faculdade de Medicina de Botucatu/Universidade
Estadual Paulista (FMB/UNESP)
<lucianesecco@uol.com.br>

PALAVRAS-CHAVE: Educação superior; qualidade de ensino; Odontologia.

KEY WORDS: Higher education; quality of teaching; Dentistry.

PALABRAS CLAVE: Educación superior; calidad de la enseñanza; Odontología.

Recebido para publicação em 15/10/03.
Aprovado para publicação em 05/11/03.